



O CENTRO



PUBLICAÇÃO MENSAL E GRATUITA

Director e proprietario: FERNANDO MIRANDA Editor: JOÃO MIRANDA	Brinde do "Centro de Novidades," PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA 136--Rua D. Antonio Barroso--140	Redacção e administração Comp. e imp. CENTRO DE NOVIDADES--BARCELOS
---	--	--

Adeus... até ao anno!

Boas-festas — A gréve do «Centro» e a dos seus redactores — Considerações.

Como estamos na epoca das gréves, o «Centro» tambem vae fazer a sua, mas antes vem gostosamente dirigir os seus cumprimentos de boas-festas aos seus pre-sados leitores, collegas e amigos e aos estimadissimos freguezes do «Centro de Novidades» que elle tem a honra de representar na imprensa.

A todos deseja o «Centro» festas felizes, muitas prosperidades, muita alegria, saude e fraternidade. E a todos tambem diz: adeus... até ao novo anno!

*

Neste anno que vae decorrendo e cujo fim vem proximo, neste anno historico, em que o «Centro» veio á luz da publicidade, para que a historia se não esquecesse de o incluir entre os factos mais notaveis que se tem desenrolado na scena portuguesa, a nossa humilde e debil voz não mais soará aos ouvidos dos nossos caros leitores, annunciando coisas estupidas, verdadeiramente phenomenaes, pela simples rasão de que nos julgamos no dever imperioso de nos declararmos desde já em gréve. D'esta, porém, não resulta prejuisos materiaes nem para nós nem para os leitores, até porque a greve é... a praso.

Para 1911 cá estaremos outra vez, mais fortes e destemidos, para continuarmos na lucha pela existencia, resolvida, como fatalmente deve estar, a gréve, em que desde este momento nos declaramos.

A vida é uma constante lucha de sacrificios e abnegações, de affectos e aspirações, de ambições e interesses; é uma desordenada e turtuosa jornada em que ora a risonha esperanza nos affaga, ora o amargurado desalento, a fatalidade invencivel nos anniquilla. Luctamos sempre, sempre e afinal nunca conseguimos ver realizado completamente o nosso ideal, porque, satisfeita uma aspiração, outra aspiração logo nasce, novo ideal logo surge.

O «Centro», porem, encara estas coisas, não com a tristeza ou o desespero d'um vencido, mas sim com um sorriso de alento, de alegria quasi, embora sempre inspirado num alto sentimento de justiça social, porque esta vida são dois dias, não valem a pena grandes mortificações e este mundo não é nosso.

Chamem a isto assomos de philosophia extravagante ou o que quizerem, que nós nem porisso deixaremos de formular o mesmo juiso, de seguir a mesma orientação.

Que nos importa a declaração, que os nossos queridos redactores e inseparaveis collaboradores nos fizeram, de que estariam em greve emquanto não resolvesse-mos as suas reclamações?

Tudo vae aonde tem de ir. E a attitude inergica e decidida d'esses illustres e conspicuos cidadãos, a quem nos ligam os laços da maior e mais sincera amizade, ha de mudar necessariamente, desde que nós lhes notifiquemos a nossa declaração da greve... para resolver a d'elles.

E' frequente ouvir-se: «com amor, amor se paga». Eis porque assim procedemos.

Querem greve? Tambem nós queremos.

Os *grevistas*, quando tiverem conhecimento da nossa greve, hão-de reconhecer que lhes assiste o dever de a resolverem

e por essa razão as suas reclamações ficarão... em zero — o que não é cousa para admirar, attendendo a que ellas são umas inoffensivas pateticas (desculpem-nos a franqueza) e só causam riso — e voltarão todos os *rebeldes à casa paterna* como bons *filhos*, que são, constrictos e arrependidos.

Para 1911, creiam-no os nossos estimados leitores, o «Centro reapparecerá, logo em janeiro, com toda a sua galhardia, desafiando os mais tristes e fazendo-os soltar um sorriso denunciador do prazer e da satisfação que lhes causamos com os nossos modestos escriptos, inspirados apenas no desejo de agradar e de nunca aborrecer, ferindo a nota alegre e ao mesmo tempo provocando o interesse pelos annuncios que aquelles nossos escriptos a final encerram.

Estamos certos d'isso e os nossos leitores terão então ensejo de ver e apreciar as grandes vantagens que o «Centro de Novidades» vae proporcionar aos seus pre-sados freguezes em todos os artigos do seu negocio — papelaria, livraria e typographia.

Até lá.

E agora aos nossos caros leitores só diremos: adeus, adeus... até ao novo anno!

Pacote com 2 cadernos de papel de carta e envelopes, tudo por 30 rs.

Canetas com tinta permanente a 200 rs.

Lindos chromos para boas-festas e felicitações a 20, 40, 60, 80, 100 rs. e mais preços.

Macetes para calendarios a 60 rs.

Kalendarios para 1910.

E' BOM NÃO ESQUECER

Tudo que aqui se annuncia encontra-se só á venda no «Centro de Novidades».

Postaes de Barcellos

Ninguem deve deixar de possuir os postaes de Barcellos que o «Centro de Novidades» editou e expoz á venda e que são os mais interessantes e artisticos.

E' uma linda recordação da nossa terra propria para enviar aos nossos patricios, amigos e pessoas de familia que se encontram fóra, quer noutras terras do nosso paiz, quer no Brazil ou noutras nações estrangeiras — recordação que com certeza todos apreciarão.

Demais, como estamos chegados ás Festas do Natal, é occasião magnifica para nos recordarmos dos que estão longe e os presentearmos com uma lembrança agradável. mediante um dispendio insignificante, pois que cada postal custa apenas 20 rs.

Agendas para 1910

Para bolso a 160, 200 e 240 rs.
Para gabinete a 260 rs.

De raspão...

Estampilhas de graça — Remedio contra o frio — O «Centro» apreciado.

Ai, Ricardina, que taró hoje faz! Estou tolhida com frio e não encontro meio de aquecer, apesar de ter andado bastante.

—Faz como eu. Quando me sintô com frio, chamo o creado Jeremias e jogo a *sardinha* com elle. Não te digo nada, as mãos ficam logo

quentes. Depois, se a reacção não chegar a todo o corpo, prespego com duas *estampilhas* na cara do pacovio do Jeremias e aprompto as costellas, para apanhar dois pequenos socos que elle me dá, sem me querer magoar, porque, coitadinho, não tem coragem para mais. A esta amabilidade correspondo immediatamente com mais quatro repentinas *estampilhas* nas rosadas e repolhudas bochechas do Jeremias e este, enfurecido, corre atraz de mim, a berrar: agarra, agarra! Damos assim uma duzia de voltas ao quintal, ficando no fim ambos a arder em calor e o Jeremias não me pilha (porque nessa não caio eu) e contenta-se em me ver cançadissima e a rir-me da figura que nós ambos fizemos e que os visinhos curiosos mettem a ridiculo.

Faz como eu e tu verás como o frio te passa.

—Se lá em casa tambem houvesse um Jeremias! Garanto-te que não lhe nasciam frieiras nas orelhas, porque eu teria o cuidado de lh'as aquecer.

—Sim, sim, dizes bem. A questão é que nem todos os Jeremias são eguaes ou parecidos...

Já lá em casa esteve um outro, por signal chamado Cascão, que era duro e forte e não admitia brincadeiras. Era muito beato e por detraz de mim fazia-me figas. Com elle não se podia fazer farinha. T'arrenego!

—E' verdade, que papel é esse que tens ahi?

—E' um pequeno jornal.

—Um jornal? Tem cautella com elles. Olha que nem todos se podem ler.

—Tem juiso, Ricardina. A gente para aprender, precisa de ler muito, de ler sempre e é o que eu faço nas horas vagas e quando posso.

—Será assim, mas alguns trazem *peçonha*. Assim m'ò diz a minha senhora, quando quer que as meninas ouçam.

—Este jornal é o «Centro».

—Ah! O «Centro» é um jornal alegre e deve ser lido, porque interessa sempre. Eu já o li, porque tambem sei ler alguma coisa. Annuncia artigos muito baratos á venda no «Centro de Novidades».

—Realmente é assim. Por exemplo, diz que o Centro vende dois cadernos de papel bom para cartas e enveloppes correspondentes, tudo por 30 reis! Não pode ser mais barato.

—Lá isso é verdade. O Centro não só vende barato, como tem muitas coisas á venda. Eu vou lá muitas vezes. Ainda ha pouco lá fui comprar papeis de cores recortados para a cosinha, a 5 rs.

cada folha, por signal que vi mostrar a umas se'nhoras postaes como eu nunca vira. Eram lindos a valer, mas muitos, muitos. Uns com guarda-soes, espelhos, pombas, saquinhas com perfume, bordadas, flores, em pelucia, seda, celluloides, outros com figuras de mulheres, creanças... eu não te posso explicar.

—Eu tambem lá vou ao papel, sabonetes, cacau e chá, que é especial. Hoje comprei este papel, queres ver?

—Que lindo papel! com dourados, pombas, corações e abraços!...

—E' para o meu, sabes? Como estamos no Natal...

—Percebo, não ponhas mais na carta.

—O que hei de por na carta sei eu, não preciso de conselhos.

—Vou-me embora, que tenho pressa.

—E' preciso, é preciso. Já estamos aqui ha uma hora. Desculpa ser pouco tempo, mas a estas horas já a minha senhora me está a resar pela pelle, e não tem rasão nenhuma. Todos nós temos as nossas occupações.

O nosso impagavel *Fechaduras* pregou-nos a pirraça de não collaborar neste n.º. Mandou-nos dizer que estava em greve e... fechou-se em copas. Elle volta, que é amigo. Tem d'estas partidas, mas que fazer-lhe?

Bilhetes Postaes Illustrados para

BOAS-FESTAS, FELICITAÇÕES E ANNO-BOM

Sortido completo e escolhido de postaes proprios para esta occasião.

GRANDE VARIEDADE

Postaes desde 20 rs. até 400 rs.

VERDADEIRAS SENSAÇÕES!

Postaes em pelucia de seda e em seda, celluloides, com espelhos, pombas, flores, leques e guarda-soes de abrir, outras surpresas, etc.

O *Centro de Novidades* é a primeira casa no genero.

Sortido incomparavel!

As ultimas novidades.

Postaes lindissimos!

OS NOSSOS BRINDES

A' hora em que este jornal entra na machina só é conhecido o resultado dos primeiros 5 premios da loteria. O 1.º premio coube a um freguez do «Centro de Novidades» que tem a senha 4281; os outros foram dados pelo Centro e pelas outras duas casas — dos srs. Manoel da Costa Maciel & C.ª e Theophilo Martins.

ATENÇÃO!

Alguns dos muitos artigos á venda no *Centro de Novidades!*

Papel para louceiros, recortado, côres e desenhos variados, a 5 rs. a folha.

Sabonetes medicinaes a 50 e 40 rs.

Sabonetes transparentes a 100, 80, 60 e 40 rs.

Sabonetes finos, differentes perfumes, a 120, 100, 80 e 60 rs.

Sabonetes Violetas Russas a 30 rs.

Sabonetes d'alcatrão a 120, 100, 60 e 50 rs.

Sabonetes estrangeiros a 140 rs. e em lindas caixas de phantasia para differentes preços.

Pastas dentificas «Nevina» e «Couraça» a 200 reis.

Caixas de pós dentrificicos a 60 rs.

Caixas de pós d'arroz, rosa e branco, muito fino, a 500, 300, 200, 160 e 120 rs.

Caixas de pó d'arroz a 60 e 50 rs.

Frascos de loção para o cabello a 500 rs.

Cosmeticos rosa, branco e preto a 50 rs.

Caixas de papel e envelopes, differentes qualidades, a começar em 160 rs.

Canetas com tinta permanente a 1:000, 800, 400, 360 e 200 rs.

Lindissimos estojos de costura e bordados a 900, 600, 460 e 360 rs.

Escovas para dentes a 300, 200, 180, 150, 100, e 80 rs.

Carteiras para notas, artigo muito fino, desde 250 até 3:000 rs.

Passapartous para retratos a 450, 300, e 200 rs.

Chá superior em latas a 400 rs. e em pacotes para differentes preços.

Cacau em latas a 300, 250, 240 e 100 rs.

Farinha Nestlé. Lata 400 rs.

Farinha d'arroz. Pacote 100 rs.

Farinha alimentar Tromoína. Lata 300 rs.

Farinha de batata. Pacotes a 140 e 120 rs.

Chocolates em pau a 200, 180, 120, 100, 80, 60, 40, 20 e 10 rs.

RIQUESA!

Todos aspiram a ser ricos, mas querem que a fortuna os vá procurar e lhes encha os bolsos de dinheiro, não a procuram, não fazem nada para a seduzir nem se deixam ao menos seduzir por ella.

O «Centro de Novidades» tem um meio facil para enriquecer os seus freguezes, torna-los riquissimos.

Dirão agora os leitores: como?

E nós responderemos: por um processo muito simples.

O freguez quer ser rico?

Compra uma cautella, um decimo, um bilhete inteiro da loteria. Anda a roda e — zás! — sae a sorte grande. O freguez não a deixa fugir, apanha-a logo e — pudera não! — fica rico. Depois outro faz a mesma coisa, em seguida outro e assim successivamente... até que na Santa Casa acabe o dinheiro todo ou acabe a loteria, o que era um prejuizo para a familia dos que ainda não tivessem apanhado nada e para nós, já se vé.

Vamos, freguezes, toca a habilitar pelo menos com uma cautellinha de tres vintens, que o «Centro de Novidades» tem sorte para dar — palpita-nos isso.

Cartões de visita

O «Centro de Novidades» tem um bom sortido de cartões de visita em diversas qualidades e formatos. Cartão marfim, tela, linho, pergaminho, alabaster, phantasia, etc., etc.